



Escala 6x1 – 5x2 para Pilotos e Condutores

Uma vitória de todos

Na escala de janeiro deste ano foi finalmente concluída em sua plenitude a escala 6x1 – 5x2 para Pilotos e Condutores, uma reivindicação antiga que sempre fazia parte da pauta dos Acordos Coletivos. No ACT de 2011, apesar da nega-

tiva da empresa num 1º momento, o Sindicato inteligentemente aceitou a sua inclusão no Acordo Coletivo mesmo sem a garantia de um efetivo mínimo. A base de Pilotos/Sindicato negociou exaustivamente com a Gerência de Trem, lembrando que esta não cumpriu o combinado, mas o que importa afinal de contas é que a escala esta implantada para todo o efetivo, sendo

uma vitória do seguimento que a reivindicava há muito tempo. Companheiros! Aqueles que pensam que a luta acabou estão enganados, a meta agora é a retirada definitiva da escala 6x1- 6x1 – 5x2 que ainda consta no Acordo Coletivo e não tem mais razão para existir. Vamos à luta! Nosso Acordo Coletivo esta próximo.

Mais um incidente no Metrô Rio 16 anos de concessão e nada mudou

No mês de abril a concessão do Metrô Rio completará dezesseis (16) anos de operação. Nesse período já aconteceu de tudo: atropelamento de trabalhador na Via com morte; tiroteio nas vias da linha 2; diversos descarrilamento de trem; carros de metrô parados por mais de um ano no CM; desacoplamento de engate de trem entre CTR e POZ, em MGR, e agora mais recente, entre as estações de IRJ e CLG, onde os dois primeiros carros ficaram afastados dos demais carros em plena operação, isso por volta das 19h10min.

Nesse incidente os carros esta-

vam cheios de passageiros, pois estava no horário considerado de pico, mas a evacuação dos passageiros só se deu na estação de Colégio, logo após os carros foram levados para o CM, onde o corpo técnico da empresa juntamente com os fiscais da AGETRANSP fizeram uma inspeção no engate para avaliar a causa do acidente. No dia desse incidente vários diretores do sindicato estavam no sistema, e a informação passada pela empresa naquele momento, foi de que a causa da pane era devido a chuva. Todavia, o incidente que poderia se tornar

uma tragédia não deixou vítimas.

O SIMERJ estará acompanhando todo o processo para ter a certeza que a culpa do acidente não cairá mais uma vez nas costas dos trabalhadores.

É por isso, e por mais algumas coisas que podemos dizer: Deus é brasileiro, é carioca e gosta do metrô.



Dia Nacional dos Aposentados

Nodia 24/01/2014, comemora-se o Dia Nacional dos Aposentados. Um dia para refletirmos a luta dos aposentados contra o Fator Previdenciário, por uma aposentadoria dig-

na entre outras bandeiras que estão em sua pauta do dia. Garantir o direito daqueles que durante toda vida produtiva deram o seu melhor, é antes de mais nada um dever de todos.



REUNIÃO DO CONSELHO DOS APOSENTADOS

Dia 12/02/2014, (quarta-feira), a partir das 10 horas, na sede do Simerj: Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira

LINHA DIRETA



Publicação Oficial do SIMERJ - Gestão 2012/2014 - nº 01 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - fax: (21) 2262-7409

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

Simerj instala Comissão da Verdade Metroviária

Mais uma comissão da verdade de categoria profissional foi instalada no Estado do Rio de Janeiro. Depois dos petroleiros, professores e jornalistas aconteceu, nesta quarta-feira (15/1/2014), a posse da Comissão da Verdade dos Metroviários, que teve a presença do companheiro Geraldo Cândido, membro da Comissão Estadual da Verdade-CEV e do seu Presidente, Wadih Damous. O ato aconteceu após a reunião mensal dos Aposentados-AMAP, na sede do Sindicato, e contou com a presença e o depoimento dos metroviários ativos e os militantes Francisco Parentes e Denis Linhares, que lutaram contra a ditadura e foram perseguidos e torturados que deram corajosos depoimentos, carregados de muita emoção e nobreza. Foram citados outros companheiros, como José Carlos Marins, ex-piloto e vice-presidente do sindicato, que teve que se exilar no Chile e na Argentina, e também o engenheiro Luiz Fernando Pereira, já falecido, que foi diretor do sindicato por dois mandatos e gerente da empresa, que foi torturado no DOI-CODI, da Rua Barão de Mesquita (Batalhão de Polícia

do Exército -PE). A comissão ficou composta com cinco membros: Helena Famadas, ex-pilota (Aposentada), Ubiratan Castro Gomes, ex-manutenção (Aposentado), Elias José Alfredo (Rio Trilhos, representando a Central Sindical CONLUTAS), Sebastião Batista de Albuquerque (Rio Trilhos, representando a Central Sindical CTB) e Francisco de Assis dos Santos (Metrô Rio, representando a Central Sindical CUT). A Comissão fará pesquisas dos arquivos da documentação existente na empresa, tendo em vista, que desde a sua criação, em 1968, até meados dos anos 1980, estiveram diversos militares em vários cargos de chefia, gerências, diretorias e os dois primeiros presidentes. Para o presidente da Comissão Estadual da Verdade, Wadih

Damous, o próximo passo é requerer a documentação do metrô para que a comissão possa fazer uma pesquisa nesse acervo e descobrir, por exemplo, a razão da demissão de alguns empregados.

“A CEV-Rio incentiva a instalação de comissões, seja nos municípios, nas universidades, em sindicatos. O Brasil não teve a mobilização social como em outros países, como Argentina e Chile, e o que fazemos ainda é pouco diante dos crimes e violações que foram cometidos durante a ditadura. Por isso, apoiamos a criação de novas comissões. Só assim vamos dar passos que consolidem a nossa democracia e nos façam superar o legado da ditadura”, disse Wadih.



Mesa e plenária no ato de posse



O Bloco dos Sem Perfil do Metrô Rio

Às vésperas do Carnaval, o Bloco dos Sem Perfil está passando no Metrô Rio.

As últimas demissões na área de segurança do Metrô Rio demonstram, por si só a incompetência e a tal “falta de perfil” de gestores tanto da área operacional quanto do RH, a medida transparece a fragilidade de uma política de pessoal.

Alguns empregados afirmam que as mudanças de nomenclatura dos “Prefeitinhos” esconde na verdade uma experiência que na essência não deu certo. E o que falar das nomenclaturas de Supervisor de Segurança e de Atendimento!

Empregados denunciam que há também processos internos viciados e direcionados e outros onde as promoções para pseudos chefes se dão a base da “canetada”.

O mais perverso dessas sucessivas mudanças na estrutura operacional é que empregados experientes e comprometidos com o metrô são

demitidos recebendo como justificativa, por anos de dedicação, a seguinte frase: **“você está fora do perfil da empresa”**.

Agora, os empregados que já trabalhavam estressados e pressionados pelas chefias, terão que conviver ainda com o fantasma da demissão pós – carnaval, pois circula nos corredores da empresa que elas só não aconteceram ainda por que o metrô precisa do efetivo para a operação Carnaval.

Não bastasse todas as mazelas que

afetam os empregados como as repentinas mudanças de comportamento, para pior, de chefes que vieram da operação, os empregados ainda são obrigados a servir como cobaias de sucessivos erros na composição da estrutura operacional da segurança. O Metrô Rio parece se esquecer que estamos em ano de Copa do Mundo, onde a estrutura da segurança será vital para o sucesso da operação. Isso sem falar que os olhos do mundo estarão aqui.

Aí, se liga água de salsicha!



No ano da Copa do Mundo, o Simerj não deixará a bola cair

O Ano de 2014 será marcado por grandes lutas: a contradição entre aqueles que são contra e os que são a favor da Copa do Mundo no Brasil, a questão da mobilidade urbana, os investimentos na área de transporte, a ampliação do metrô do Rio com a linha 4, o embate do Simerj contra as práticas antissindicais no Brasil, e principalmente no Metrô Rio. O Simerj estará engajado nas lutas reivindicatórias da sociedade por um transporte de qualida-

de e acessível a toda população. Não abriremos mão de nossas bandeiras na luta por melhores condições de salário e de trabalho e nos posicionaremos de forma firme contra todas as formas de práticas antissindicais e de assédio moral.



METRÔ RIO

Quebra de caixa mais baixo do Brasil!

Depois de tanto o Sindicato reivindicar um melhor salário para os empregados do Metrô Rio, a empresa resolveu cair na real e pelo menos em relação aos Operadores de Caixa atender o

nosso pedido, os 10% por cento concedidos não são suficientes nem de longe para resolver a questão, haja vista a grande defasagem salarial existente em relação ao mercado, mas de certa

forma ameniza a condição atual. Se os salários são baixos, o que falar dos valores de quebra de caixa. Veja a tabela abaixo que faz um comparativo com outros Estados:

Estados	Valores Quebra de Caixa Previsto em Acordo Coletivo	Valores considerando o salário base do Operador Caixa do RJ / R\$ 962,30
Minas Gerais	25% salário base	R\$ 240,57
Pernambuco	25% salário base	R\$ 240,57
Brasília	70 bilhetes unitários	R\$ 210,00
São Paulo	70 bilhetes unitários	R\$ 210,00
Rio Grande Sul	12% salário base	R\$ 115,48
Rio de Janeiro	7% salário	R\$ 67,36

Os dados acima demonstram claramente a política sempre a menor praticada pelo Metrô Rio quando o assunto é o salário dos empregados que fazem parte da base da pirâmide (a prata da casa).

Salários dos Condutores / Pilotos do Metrô Rio: uma vergonha nacional

Função	Salário Base Pernambuco	Salário Teto Pernambuco	Salário Base RJ	Salário Teto RJ
Condutor	R\$ 2.258,96	R\$ 3.707,28 (periculosidade + anuênio + passivo 13.5%)	R\$ 1.818,24 (Periculosidade)	R\$ 1.818,24 (Periculosidade)

Esta difícil encontrar entre os profissionais de todo o Brasil algum que tenha um

salário igual ou menor que os Pilotos / Condutores do RJ. Onde será que o Metrô Rio está

fazendo sua pesquisa de mercado para servir de parâmetro para o salário de nossos Pilotos?

Deu no Linha Direta, mas é importante lembrar

O último Congresso da categoria decidiu que somente os metroviários associados há mais de três meses terão direito a voto nas

Assembleias Gerais sobre Acordos, Convenções ou Dissídios Coletivos; além disso, no edital de convocação deverá

constar de forma clara e objetiva o tipo de votação a ser utilizado. **Não deixe de participar das decisões do Acordo Coletivo.**